ENTAC 2024
XX ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO
Maceió, Brasil, 9 a 11 de outubro de 2024

A produção de edifícios residenciais no Oeste baiano: impactos da publicidade sobre verticalização em rede social na cidade de Barreiras/BA

The production of residential buildings in western Bahia: advertising impacts on verticalization through social media in Barreiras/BA

Profª Drª Regina do Nascimento Gomes Xavier
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- Campus Barreiras | Barreiras/BA | Brasil | reginaxavier@ifba.edu.br
Enia Pereira de Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- Campus Barreiras | Barreiras/BA | Brasil | eniapereira7@gmail.com
Rayane Bitencourt Xavier
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia- Campus Barreiras | Barreiras/BA | Brasil | rayanebitencourtarq@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta os resultados da produção de edifícios residenciais em Barreiras/BA, a "Capital do Oeste baiano", bem como a imagem urbana veiculada através da rede social Instagram enquanto ferramenta principal de engajamento e venda de apartamentos na cidade. O objetivo é analisar a relação do processo de verticalização e os impactos da publicidade na rede social Instagram sobre o viver em apartamentos no Oeste baiano. As ferramentas metodológicas foram o levantamento histórico de verticalização, quantificação dos edifícios construídos e a rede social Instagram para catalogar imagens e hashtags relativas ao universo de estudo. A proposta é relevante, pois apresenta a produção dos edifícios residenciais de Barreiras/BA (26 edfs desde 1992) e aponta as estratégias de publicidade na disseminação destas informações, bem como seus impactos. Pesquisa iniciada em 2021, identificou 14 hashtags relativas ao processo de verticalização e registro da narrativa, que através das publicações em redes sociais, "promovem" a imagem de desenvolvimento econômico da região como fator dependente da construção de edifícios e propagação de status social elevado vinculado à vida nestes imóveis.

Palavras-chave: Apartamentos. Redes sociais. Instagram. Verticalização. Barreiras/BA.

Abstract

This article presents the results of the production of residential buildings in Barreiras/BA, the "Capital of Western Bahia", as well as the urban image through social media Instagram as the main way of engaging and selling apartments in the city. The objective is to analyze the relationship between the verticalization process and the impacts of advertising on Instagram about living in apartments in Western Bahia. The methodological tools were a historical review of buildings in verticalization, quantification of the buildings constructed and the social media Instagram to catalog images and hashtags related to the study universe. The proposal is relevant because it presents the production of residential buildings found in Barreiras/BA (26 buildings since 1992) and highlights advertising strategies in the dissemination of this information, as well as their impacts. Research started in 2021, identified 14 hashtags related to the verticalization process and recording of the narrative, which through publications on social networks, "promote" the image of economic development of the region as a factor dependent on the construction of buildings and the propagation of high social status linked to living in these properties.

Keywords: Apartments. Social media. Instagram. Buildings. Barreiras/BA

INTRODUÇÃO

Os fenômenos do adensamento urbano são globais no século XXI, como a especulação imobiliária e a gentrificação de bairros. A tendência de verticalização residencial acontece ao mesmo tempo em que é preciso questionar valores como a qualidade de vida das pessoas, o acesso de minorias a determinados espaços urbanos reconhecidos por proporcionar maior sentimento de exclusão e o acesso à paisagem urbana como privilégio.

A verticalização da moradia foi uma solução encontrada a partir da década de 1920 nas grandes cidades brasileiras [1]. Durante a década de 1990, por sua vez, a tipologia vertical multifamiliar se consolidou como uma alternativa habitacional crescente e acessível a diferentes classes sociais. Desse modo, em algumas cidades de médio porte, tais como Uberlândia, MG, e Ribeirão Preto, SP, ocorreu certa diversificação do mercado imobiliário, o que demonstra que a construção de habitações verticais não estava mais presente somente nas grandes capitais [2]. Segundo a autora, na década de 1990 em diante os edifícios de apartamentos assumiram um significado bastante peculiar, pois, além de transmitirem aos cidadãos uma nova forma de morar, foram imbuídos da imagem de progresso e de avanço técnico.

Diversos autores publicam sobre verticalização registrando dinâmicas diversas sobre o crescimento vertical e implantação da moradia em apartamentos em cidades fora das grandes capitais: [3], indica que a verticalização em Arapiraca/AL, produção de fumo, cidade média. Ele caracteriza uma cidade média como sendo de 50 a 500 mil habitantes, além da presença de torres de celular, por exemplo. Ele diz que a presença de tecnologia é um indicativo de progresso associado ao gabarito da cidade.

Em [4], sobre a cidade de Goiânia indica uma verticalização alinhada à presença de edifícios conectados a parques urbanos e plano diretor permissivo, que necessitou de desaceleração por conta da alta concentração de prédios e problemas como

mobilidade e ruídos urbanos. Os bairros mais verticalizados de Barreiras se assemelham aos bairros de Goiânia: Marista e Bueno.

A autora [5] indica a cidade de Montes Claros como ponto de referência regional no Norte de Minas Gerais enquanto polo econômico e de crescimento vertical, classificou os edifícios residenciais por ano de construção, ressalta também a presença de plano diretor permissivo para a presença de edifícios, com justificativa na violência urbana, bem como permitindo a ocupação de áreas de preservação (serras).

O autor [6] explica que a verticalização em Juazeiro do Norte/CE, apresentou por meio de levantamento de propagandas de rádio e jornais (ligadas à venda de apartamentos), que o crescimento vertical é utilizado como meio de propagação da imagem urbana de cidade do futuro, smart city.

A verticalização na cidade de Barreiras, por exemplo, é recente, datada da década de 1990. Barreiras tem uma verticalização que não acompanhou o desenvolvimento urbano e expansão da malha da cidade, pois teve como fonte a replicação de tipologias de edifícios reproduzidos em Salvador e cidades mais próximas às divisas do Estado da Bahia, como Goiânia e Montes Claros.

A imagem urbana da cidade, atualmente, quando se reflete sob a ótica da verticalização, tem um efeito que é traduzido através de publicações no Instagram realizadas por profissionais do mercado imobiliário. Ao mesmo tempo, é preciso questionar se os projetos de arquitetura vendidos pelo mercado imobiliário na cidade atendem às necessidades dos moradores ou são meramente fruto de especulação e marketing digital na rede social Instagram.

A verticalização e a venda da vida em apartamentos são amplamente realizadas por várias cidades em perfis conectados à internet e é entendido como tendência. A rede social condensa, em hashtags e perfis relevantes, um compilado de entendimentos sobre diversos movimentos sociais contemporâneos. O objetivo deste estudo é analisar essas questões e compreender os resultados da disseminação de hashtags através da rede social Instagram relacionados a imagem urbana neste processo.

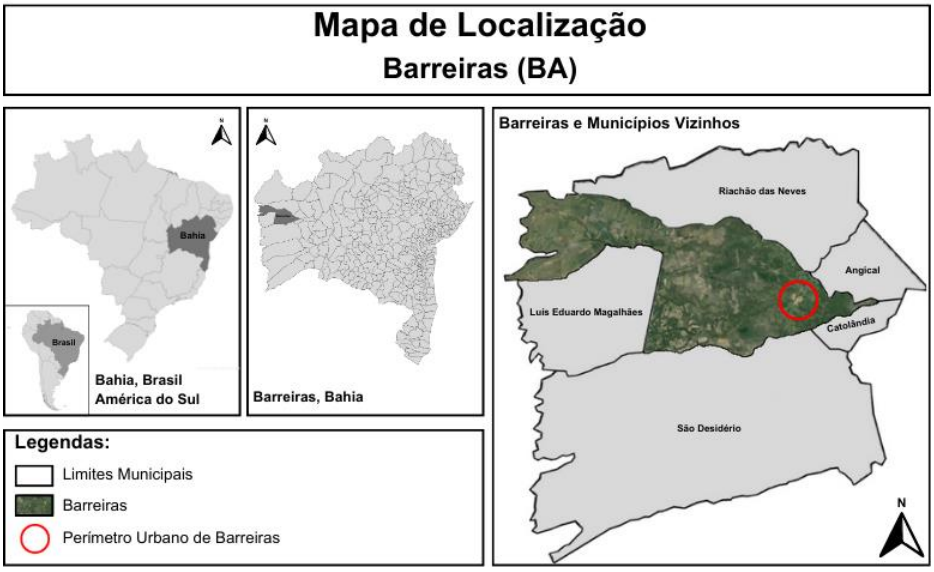
A verticalização, portanto, é um fenômeno recente no oeste baiano com concentração em 1 único bairro, que possui código permissivo em relação à altura e estimula bairros desconectados do nível da rua, mesmo em uma cidade de médio porte. Além da disseminação da referência popular ao termo “Capital do Oeste” na rede social Instagram - a imagem urbana de Barreiras com alto poder aquisitivo e cujos prédios monumentais com 25 pavimentos “oferecem” um estilo de vida da população semelhante a grandes capitais do país.

MÉTODO

A pesquisa apresenta caráter quantitativo com rigor exploratório e analítico, pois busca investigar o objeto a partir da coleta de dados e investigação, para compreensão dos fenômenos sociais e urbanos que o rodeiam e seus significados subjacentes, segundo Minayo [7] e Flick [8]. Neste caso o objeto apresenta-se como a verticalização da cidade de Barreiras.

Barreiras é uma cidade localizada na região Oeste da Bahia e se torna uma das principais em população e serviços, funciona como polo central para as demais cidades, vegetação predominante cerrado, também banhada por diversos rios e uma bacia hidrográfica extensa. Conhecida como “capital do oeste”, com 133 anos de idade, foi fundada a partir da necessidade de escoamento e comércio através da exploração fluvial do rio grande, ligada também à atividade pesqueira e principalmente agrícola.

Mapa 01: Localização da região oeste do estado da Bahia e do município de Barreiras/BA.



Nota: Mapa sem escala, adaptado do Google Earth. Fonte: Autor, 2024.

A metodologia consistiu na seleção de exemplares de edifícios através o critério de quantidade de pavimentos, sendo separados inicialmente os edifícios que possuem a partir de 6 andares e com a presença de elevador. Os critérios utilizados foram resultados de revisão de literatura produzida das linguagens de padrões de Alexander [9] - o autor menciona que edifícios acima de 5 pavimentos automaticamente se desconectam da cidade.

A caracterização dos edifícios foi realizada por meio de tabelas em “Excel” nas quais foram elencados nome, ano de construção, construtora responsável e localização. Os resultados deste levantamento são representados em mapas esquemáticos para leitura de resultados.

Através do programa Google Earth Pro, que conta com vantagens de recursos de importação de dados na ferramenta do Street View, os edifícios identificados foram marcados com pinos identificando-os por bairros e zonas segundo o PDDU da cidade.

A seguir uma disposição dos aparatos legais que dizem a respeito de normas urbanas a serem seguidas, sendo a LEI Nº. 651/2004 [10], a que dispõe sobre o PDDU da cidade. Nele contém uma série de estimativas de um plano estratégico para a cidade alcançar determinado desenvolvimento estrutural e econômico até o ano de 2030.

Os levantamentos de informações foram realizados conforme metodologia indicada em Xavier [11], que consiste na seleção de espaços relevantes para os moradores da cidade e, através das principais palavras conhecidas popularmente e fazem menção a cidade, estabelecer pesquisa das mesmas como hashtags. Então as imagens que resultam da busca destas palavras são analisadas enquanto entendimento da imagem virtual.

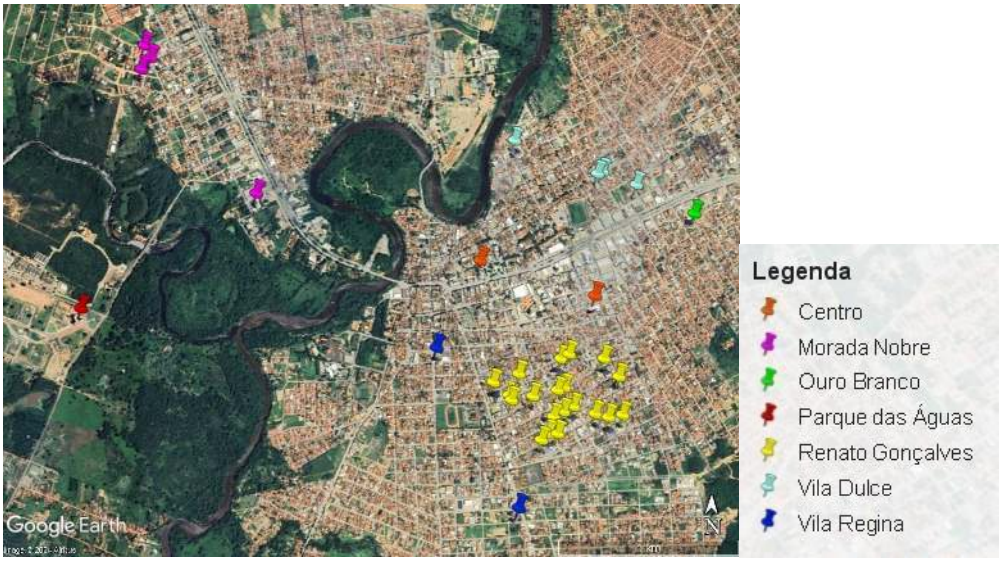
Foi utilizada a ferramenta de busca ativa na rede social Instagram, levando em consideração o funcionamento do algoritmo da própria rede social, inicialmente por meio dos perfis das construtoras e imobiliárias da cidade. E deste modo, observando suas publicações relativas à verticalização, foram identificados os termos vinculados através de hashtags, que foram listadas.

Também foi feito levantamento e coleta de hashtags e de perfis de influência do mercado imobiliária que atuam com relação a construção da imagem urbana como resultado da produção de edifícios em destaque neste estudo.

ANÁLISE DE RESULTADOS

O primeiro resultado da pesquisa foi a identificação e quantificação, entre 2021 a 2024, dos edifícios residenciais na cidade de Barreiras. Foram identificados 32 edifícios acima de 6 pavimentos, com presença de elevador. Os edifícios identificados estão localizados em 7 bairros da cidade de Barreiras, conforme mapa abaixo.

Mapa 02: Edifícios identificados na cidade de Barreiras por bairro (1990-2024)



Nota: Mapa sem escala, adaptado do Google Earth. Fonte: Autor, 2024.

O início da verticalização residencial em Barreiras aconteceu de forma tardia, com a construção do Edifício Gênesis, em 1992, no bairro Centro, edifício de uso misto (comércio no térreo e pavimentos superiores residenciais) seguindo a lógica da época de concentração de pessoas e serviços no centro comercial da cidade.

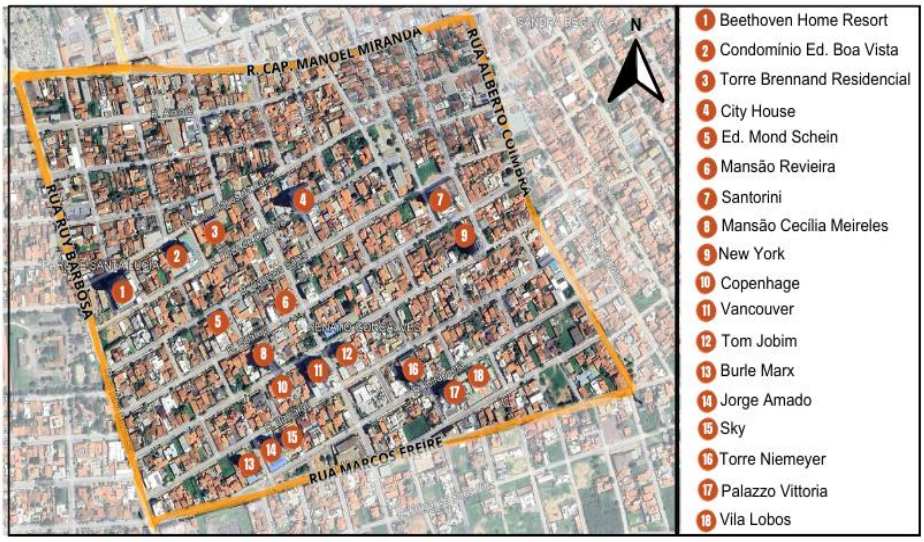
Figura 1: Imagem do Edifício Gênesis, de uso misto. Ano 1992.



Fonte: Autor, 2024.

Esta conjuntura de verticalização, comum a capitais, de ocupação dos bairros centrais não teve continuidade em Barreiras, pois em 2024 a maioria dos edifícios residenciais construídos estão localizados no bairro Renato Gonçalves (pinos amarelos do mapa acima).

Mapa 03: Edifícios identificados no Bairro Renato Gonçalves.



Nota: Mapa sem escala, adaptado do Google Earth. Fonte: Autor, 2024.

Além disso, as informações dos edifícios foram catalogadas por nome, ano de construção, quantidade de pavimentos, bairro e construtora responsável (apenas aqueles identificados até o momento). Em alguns edifícios não foi possível identificar todas as informações, pela falta de registros anteriores do processo de verticalização da cidade.

Quadro 1: Edifícios identificados com mais de 6 pavimentos em Barreiras-BA

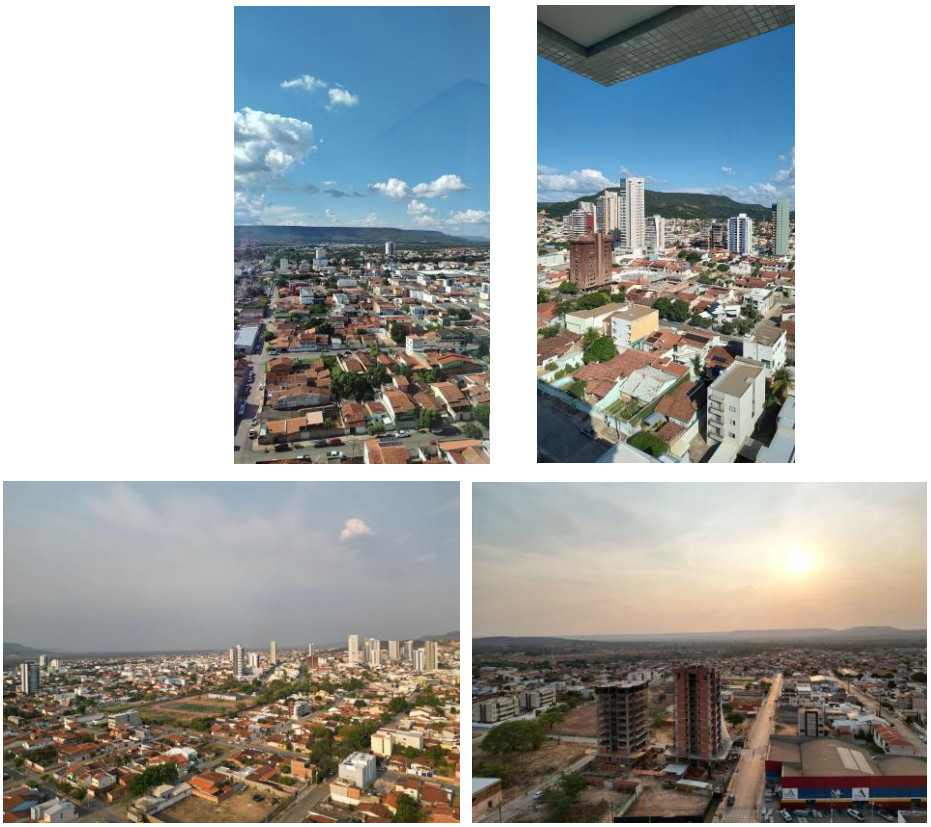
Nome do Edifício	Nº Pav	Bairro	Construtora	Ano	Situação
Genesis	12	Centro	-	1992	Pronto
Residencial Vila Lobos	14	Renato Gonçalves	Construvale	1998	Pronto
Mond Schein	12	Renato Gonçalves	-	2002	Pronto
Maestro Tom Jobim	16	Renato Gonçalves	Construvale	2004	Pronto
Condominio Boa Vista	16	Renato Gonçalves	-	2008	Pronto
Érico Veríssimo	11	Morada Nobre	Construvale	2008	Pronto
Mansão Burle Marx	20	Renato Gonçalves	Construvale	2010	Pronto
Residencial Farroupilha	18	Vila Dulce	-	2012	Pronto
Residencial Poeta Drumond	13	Morada Nobre	Construvale	2013	Pronto
Jorge Amado	14	Renato Gonçalves	-	2014	Pronto
Palazzo Vitória	21	Renato Gonçalves	-	2014	Pronto
Residencial Santorini	21	Renato Gonçalves	Solare	2014	Pronto
Torre Niemeyer	18	Renato Gonçalves	Construvale	2014	Pronto
Palazzo San Lorenzzo	20	Centro	Fox Construtora	2015	Pronto
Copenhague	14	Renato Gonçalves	Solare	2016	Pronto
Beethoven Home Resort	20	Renato Gonçalves	Construtiva	2020	Pronto
Mônaco Residencial	18	Vila Regina	Solare	2020	Pronto
Vancouver	20	Renato Gonçalves	Solare	2020	Pronto
Mansão Cecília Meireles	25	Renato Gonçalves	Construvale	2020	Finalizando
City House	21	Renato Gonçalves	Solare	2021	Pronto
Inglaterra Residence	13	Vila Regina	Solare	2022	Pronto
Soft Residence	10	Parque das Águas	Meridian	2022	Em construção
Verti 154	19	Ouro Branco	Fox Construtora	2022	Em construção
Torre Brennand Residencial	25	Renato Gonçalves	Construvale	2022	Em construção
New York Place	25	Renato Gonçalves	Solare	2023	Em construção
Sky	25	Renato Gonçalves	Solare	2023	Em construção
Mansão Revieira	6	Renato Gonçalves	-	-	Pronto
Porto Belo	10	Morada Nobre	-	-	Pronto
Mansão Rio de Ondas	11	Morada Nobre	-	-	Pronto
Residencial Mercury	7	Vila Dulce	-	-	Pronto
Cores Pantheon	6	Vila Dulce	-	-	Pronto
Athenas	6	Vila Dulce	-	-	Pronto

Fonte: Autores, 2024.

Assim foi possível identificar que as alturas dos edifícios variam de 6 a 25 pavimentos, sendo o edifício Cecília Meireles o mais alto da cidade de Barreiras, com 25 pavimentos. Porém, é perceptível que apenas os prédios mais altos e mais luxuosos são vendidos e divulgados nas redes sociais, reforçando a altura como característica de imponência do edifício como moradia.

A paisagem natural que cerca a cidade de Barreiras tem influência na verticalização concentrada em um bairro, cuja paisagem observada das varandas são um atrativo de venda, pela vista das serras que cercam a cidade. Os apartamentos são vendidos pela altura e a consequente valorização das vistas para as Serras e o rio Grande, que cortam a cidade, dando ênfase em sua projeção para as fachadas nascente e poente, pois o Sol nasce com vista para serra e se põe na vista para o rio.

Figura 2: Paisagens do alto dos edifícios da cidade de Barreiras/BA vistos do bairro Renato Gonçalves.



Fonte: Autores, 2024

O código de edificações da cidade de Barreiras estabelece uma relação permissiva que estimula a construção de edifícios com muitos pavimentos em determinadas áreas da cidade, mesmo as próximas a regiões de rio e reservas de vegetação.

O ritmo de crescimento de Barreiras tem sido bastante diferente de outras cidades, que elevaram o gabarito máximo de edifícios ao longo dos anos, gradativamente para atender ao adensamento populacional e falta de terrenos. Barreiras não possui um planejamento urbano para seu adensamento vertical, sem a criação de um estilo construtivo próprio, com características que valorizem a cultura e arquitetura locais nos edifícios identificados em 30 anos de verticalização.

Após a coleta e análise dos edifícios foi iniciada a procura na rede social Instagram, através do levantamento de hashtags, de perfis de influência com grande número de seguidores, e da aba Explorar. Conforme mencionado na metodologia, o intuito foi buscar termos que justificassem a relação de perfis de usuários, hashtags, verticalização e a imagem urbana de Barreiras no Instagram. A imagem virtual encontrada explora a novidade e o luxo, manifestando o interesse de consumo em compradores que antes só teriam acesso a prédios em capitais, e instiga curiosidade e exclusividade nos demais que não possuem recursos para consumirem ou estarem em ambientes semelhantes.

Foi possível perceber que as construtoras vendem a “novidade”, da transição da vida em casas para apartamentos em altura. Barreiras é uma das cidades mais quentes da

Bahia, registrando altas temperaturas e ar com baixa umidade durante todo ano. Faz-se a análise de que os prédios construídos necessitariam de um grande trabalho em suas fachadas para amenizar as temperaturas nos apartamentos voltados para o poente. No entanto, esse cuidado não acontece na prática e esses apartamentos são vendidos pelo vislumbre da vista, o pôr do sol no rio Grande.

A pesquisa realizada na rede social foi feita através de busca ativa, com base inicialmente nos principais termos populares utilizados pelos moradores para se referir a cidade de Barreiras, bem como a região Oeste da Bahia. Após as buscas, alguns registros foram feitos "salvando" as publicações na rede social em arquivo formato .pdf com data, horário da postagem.

Foram identificadas o total de 14 hashtags, 4 perfis de construtoras, 3 imobiliárias, 4 corretores, 2 arquitetas e 3 perfis que mencionam constantemente sobre a verticalização da cidade, sendo 1 deles de pessoa física, outro de uma loja de materiais de construção e 1 página dedicada ao desenvolvimento de Barreiras.

Tabela 1: Hashtags identificadas

Nome	N° de Publicações	Ano de Criação
#BarreirasCapitaldoOeste	1.191	26/03/2017
#Barreirasemdesenvolvimento	506	14/08/2017
#barreirasba	103.476	-
#renatogonçalves2030	16	05/08/2021
#renatogoncalves	464	18/02/2017
#construtivabrasil	530	18/02/2017
#beethovenhomeresort	72	11/04/2018
#solareconstrutora	379	06/07/2020
#vancouverforyou	76	18/12/2015
#foxconstrutora	721	05/08/2019
#palazzosanlorenzzo	108	05/02/2019
#avantebarreiras	152	07/12/2018
#capitaldooestebaiano	535	12/06/2019
#luxoembarreiras	3	25/05/2015
#investimentodossonhos	310	-
#terradasoportunidades	541	-
#matopiba	31.710	-

Fonte: o autor, 2024.

É importante entender o processo que está acontecendo, pois além de recente, os desdobramentos ainda não são conhecidos, as hashtags permitiram compreender as dinâmicas estabelecidas, mesmo de forma não planejada, na divulgação da imagem urbana da Barreiras verticalizada.

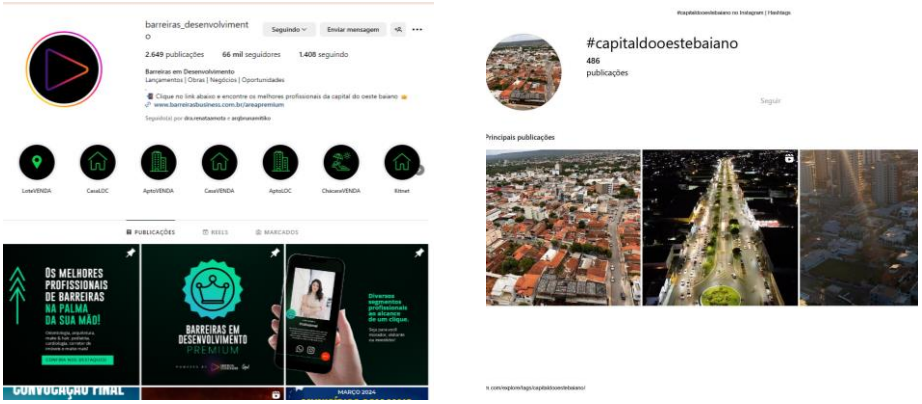
Conforme os dados tabulados, as hashtags que mais se destacaram são termos que se referem à localização da cidade, pois é preciso que o público que pesquisa por edifícios compreenda que a cidade possui imóveis deste tipo para comercialização. A hashtag com mais postagens foi #barreirascapitaldooeste termo historicamente utilizado para se referir a maior cidade dentre os 14 municípios que compõem a região Oeste do Estado da Bahia.

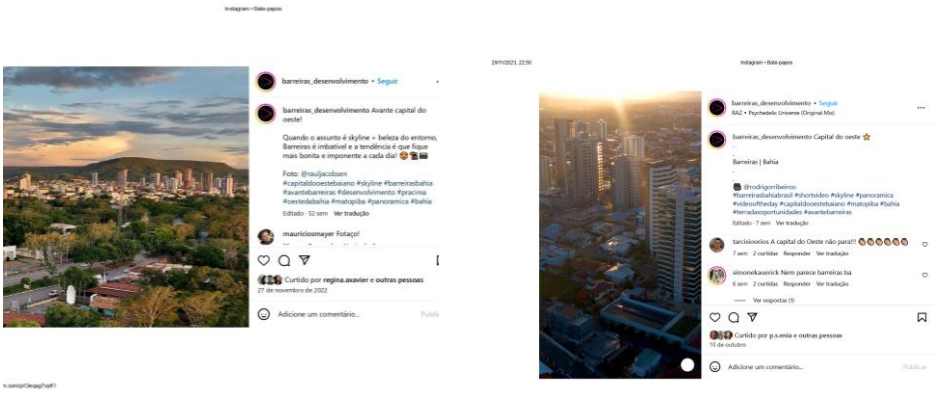
Em seguida vem as hashtags que mencionam as construtoras como #construtivabrasil, #solareconstrutora e #foxconstrutora, que se utilizaram de hashtags para divulgação dos edifícios projetados e promoção de vendas, bem como menção sobre a vida nos bairros onde ficam os edifícios. Além disso, nas hashtags são vinculadas as imagens dos books de campanhas com os projetos, perspectivas e frases de impacto que enaltecem a qualidade de vida que estes edifícios trazem consigo.

O maior destaque foi a #renatogoncalves e #renatogoncalves2030, que foram especificamente para o bairro Renato Renato Gonçalves. A partir de então, é possível perceber uma dinâmica de associação entre as hashtags e a promoção de eventos, vivências para que as pessoas tenham uma imagem positiva da verticalização acelerada, como algo urgente e que precisa acontecer para que Barreiras demonstre seu potencial como cidade média interiorana.

A intenção é vender e vincular a hashtag com sensações como luxo, conforto, qualidade de vida e exclusividade. Dentro os perfis de usuários vinculados ao mercado imobiliário destacam-se a página com perfil de usuário “Barreiras_desenvolvimento”, que concentra a maior quantidade de publicações com essa temática em 2023/2024 (66 mil seguidores), além do vínculo com todas as hashtags coletadas nos anos anteriores e se mantém relevante desde 2021. Além disso, estabelece parcerias com o nicho da construção civil/Arquitetura/Design e outras páginas de construtoras, imobiliárias e empreendimento diversos da região.

Figura 3: Imagens coletadas da rede social Instagram. Perfil de conta relevante “barreiras_desenvolvimento” à esquerda e acima. Postagem da #capitaldooestebaiano à direita e abaixo 2 postagens da página “barreiras_desenvovimento” ressaltando a verticalização e beleza da paisagem urbana transformada.





Fonte: Autores, 2023.

Este perfil demonstrou maior destaque e impacto na região Oeste da Bahia enquanto propagador e incentivador do processo de crescimento de Barreiras por meio dos edifícios em altura. Dentre outras divulgações,compartilham trabalhos de profissionais parceiros, arquitetos e urbanistas, novos empreendimentos das construtoras e, sempre de maneira positiva, impulsionam a moradia em altura como vetor de crescimento/progresso de toda comunidade, não só do bairro Renato Gonçalves.

Além disso, os parceiros comerciais do perfil utilizam a hashtag "renatogoncalves2030" em suas postagens, gerando um engajamento sobre o tema constante e atingindo o público consumidor. A proposta da hashtag é mencionar que até o ano 2030 o bairro será o melhor para se viver (em apartamentos) da cidade.

De acordo com o que foi citado acima, concluímos que a rede social Instagram é uma ferramenta de publicidade para divulgação do crescimento da cidade de Barreiras e projeção do mercado imobiliário local, em âmbito nacional. Dentro de um processo recente de verticalização percebe-se que somente uma construtora se destaca na criação de campanhas e hashtags que vinculem a mídia social ao potencial de desenvolvimento urbano que Barreiras possui.

No que é referido ao Instagram, o processo de uso das redes sociais ainda é tão recente na cidade quanto a verticalização. É notado então que este uso é mais voltado para as negociações das imobiliárias e construtoras, da promoção do bairro, da cidade e do estilo de vida que estão vinculados à aquisição destes empreendimentos.

CONCLUSÕES

Ao acompanhar as publicações dos principais perfis identificados neste estudo, foi possível perceber que as construtoras e imobiliárias da cidade promovem eventos que associam a vida em apartamentos ao *"positive lifestyle"* associados a popularidade e relevância na rede social em questão, a partir do número de seguidores e alcance de contas. A dinâmica identificada em Barreiras de associação de modos de vida de luxo com viver em apartamentos, a rede social Instagram bem produz um simulacro da realidade enquanto ferramenta principal de engajamento e venda de apartamentos.

A relação estabelecida de divulgar os edifícios construídos na cidade como novo estilo de vida, associando-os ao crescimento urbano de uma cidade do interior do estado que não ultrapassa os 200 mil habitantes provoca na população a imagem urbana virtual da cidade que cresce, da Barreiras que se “aproxima” em paisagem urbana das principais capitais que a influenciam diretamente: Goiânia, Palmas e Brasília.

A captação das propagandas, marketing e informações a respeito da verticalização, e a catalogação dessas informações para análise do estado da paisagem urbana barreirense por meio da rede social são excelentes registros científicos de como a transição de uma cidade horizontal para uma vertical tem acontecido no mundo virtual. O acesso público a perfis relevantes, fotos, vídeos, estéticas e páginas possibilitam o acompanhamento de processos importantes para compreensão do meio urbano e da cidade vivenciada como órgão vivo e colaborativo pelos entes que a habitam.

Dentre as hashtags encontradas, inicialmente foram levantadas as palavras- chave: #barreirasba; #barreirascapitaldooeste e #renatogoncalves. A primeira delas é o próprio nome da cidade, seguida da expressão pela qual Barreiras é conhecida como “Capital do Oeste” por sua relevância geopolítica no Oeste da Bahia. No entanto, a terceira hashtag, é o nome do bairro mais verticalizado de Barreiras, com 18 edifícios identificados até o ano de 2024.

De 2021 a 2024 é possível perceber a mudança no uso das hashtags, que passaram a ter um objetivo de construção da imagem da vida em apartamentos, por meio de hashtags como #renatogoncalves2030, com os olhares voltados para paisagem urbana do bairro mais verticalizado. Agora a propaganda se volta ao estilo de vida em apartamentos com atividades de socialização e vida saudável, vinculando-as à vida nas áreas verticalizadas da cidade.

Além disso, a rede social como ferramenta de análise da imagem urbana expõe como a população recebe o que é vendido, verificar que as construtoras “modelam” uma imagem que eles desejam que as pessoas tenham de viver em apartamentos- exaltação da mensagem de exclusividade e status social elevado por adquirirem uma moradia em altura.

O estudo, portanto, demonstra que o processo de investigação tem trazido à tona questionamentos, principalmente, pelo fato da verticalização não considerar planejamento de estrutura física e equipamentos urbanos para atender o adensamento populacional. É preciso refletir sobre as consequências do estímulo à verticalização desenfreada em uma cidade de pequeno porte, pois com os edifícios em altura vem a gentrificação, o racismo ambiental e outras questões.

A qualidade da moradia disseminada no Instagram não é conectada diretamente ao processo de crescimento da cidade e velocidade da informação, desencadeia entendimentos de cidade múltiplos, subjetivos, mas que inegavelmente influenciam na especulação imobiliária e seus desdobramentos para além do planejamento urbano.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia pelas bolsas de pesquisa concedidas.

REFERÊNCIAS

[1] VILLA, S. B; TRAMONTANO, M. **Apartamento metropolitano, evolução tipológica. In: VI Seminário História da Cidade e do Urbanismo**, 2000, Natal, UFRN. Anais, 2000. 09p. Disponível em: <http://www.nomads.usp.br/site/livraria/livraria.html>Acessado em: 12 de Janeiro 2024.

[2] VILLA, S. B. **Morar em Apartamentos: a produção dos espaços privados e semi privados nos apartamentos ofertados pelo mercado imobiliário no século XXI -São Paulo e Ribeirão Preto.** Critérios para Avaliação Pós-Ocupação. São Paulo,2008. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) – Escola de Engenharia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.

[3] SOUZA, J. C. **Reestruturação urbana e interações espaciais em cidades médias: o exemplo de Arapiraca, Alagoas**. Revista Geografia em Questão, v. 01, n. 02, p.107-117, 2009. ISSN: 1982-8942. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/geoernquestao/article/view/3200/2523>. Acesso em: 06. abr.24

[4] CHAGAS, M. S. V.; SOUZA, E. A. B. de; CANEDO, N. R. de M. **Impactos da verticalização na cidade de Goiânia.** 2020. Disponível em:<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/bgg/article/view/52944/34038.> Acesso em: 06.mai.24

[5] FRANÇA. I. **O processo de verticalização urbana em cidades médias e a produção do espaço em Montes Claros/MG.** Boletim Gaúcho de Geografia, v. 42, n. 2, p. 584-610, mai. 2015. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/bgg/article/view/52944/34038>. Acesso em: 11.abr.24

[6] PEREIRA, P. J. ; ROQUE, A. y. ; OLIVEIRA, E. A. de. **Entre a verticalização e a inteligência: aspectos midiático-urbanos da cidade de Juazeiro do Norte**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 43., 2020, Virtual. Anais [...]. São Paulo: Intercom,2020.

[7] MINAYO, M.C. de S.Ferreira Deslandes, Otávio Cruz Neto, Romeu Gomes; **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis. RJ : Vozes, 1994.

[8] FLICK.U.. **Introdução à pesquisa qualitativa** , tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 405 p.

[9] ALEXANDER, Christopher (et al.). **Uma Linguagem de Padrões: a pattern language.**Porto Alegre: Bookman, 2013.

[10] BARREIRAS**.LEI Nº. 651/2004, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2004. Institui o Plano Diretor Urbano de Barreiras, define os mecanismos da sua gestão e dá outras providências.** Disponível em: . Acesso em: 16 de Maio de 2019.

[11] XAVIER, R. do N. G. **Localização e flexibilidade de uso em edifícios residenciais e a imagem urbana, através da rede social, na percepção de felicidade na orla da Ponta Verde em Maceió/AL.. 2020.** 196 f. Tese (Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020.

[12] ALEXANDER, Christopher (et al.). **Uma Linguagem de Padrões: a pattern language.**Porto Alegre: Bookman, 2013.